

# AZEITONENSE

PRÓPRIEDADE DA Empresa AZEITONENSE  
Redacção e Administração  
RUA DA PROGRESSO, 45, 1.º ANDAR - LISBOA

Toda a correspondência deve ser enviada para Rua do Príncipe, 8, 1.º, 2.º e 3.º andares - ou para Antonio Barros - Vila Piquete - AZEITONENSE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Seu preço regular anualmente não ultrapassa  
Seu preço anualmente não ultrapassa

SECRETARIO DA REDACÇÃO  
F. DE MIRANDA BARBOSA

DIRECTOR  
GASTÃO FARIA DE BETTENCOURT

ADMINISTRADOR  
MANUEL FARIA DE BETTENCOURT

EDITOR E GERENTE  
VICENTE FARIA DE BETTENCOURT

Domingo, 9 de Maio de 1920

Tip. GALVARDO & GOMES Ltd. - Largo do Carmo, 2.ª LISBOA

## PROBLEMA MORAL PEÇAS D'OURO

SONETO

de Nuno Claro

SONETO

de Luis Otonariés  
(Versão brasileira)

«De todos os problemas que há a resolver no momento que passa, o mais importante, talvez, é o problema moral». Este o problema «estrutural», o essencial na organização dos indivíduos, os problemas políticos e sociais são filhos d'aquella. A educação dos indivíduos equivale à educação dos sentimentos. A educação dos sentimentos é feita de uma única maneira: a escola da paz. Os sentimentos não se dão, antes de tudo, sentimentalismo puro...»

(Páculas de 80.º sr. Dr. A. António Pereira, de uma recente conferência da Juventude Católica de Lisboa, sobre educação da consciência.)

Entre os problemas que tornam sempre mágoa objecto da nossa attenção, figura com predomínio o *problema moral*. É que o problema moral é sempre a menor dúvida, o problema base, aquelle cuja solução poderá influir beneficentemente, poderosamente, em todos os outros problemas, ainda n'aquelles que mais arredados d'ella pareçam estar. Sendo assim, parece que deveria ser este o objecto de todas as attensões, de todos os estudos e cuidados.

Infortunadamente, tal não acontece e vamos procurando resolver abstractamente os problemas de ordem economica e outros, o que equivale à pretensão de erger, n'um terreno movediço uma catedral!

Ora a verdade é esta: para a felicidade e riqueza de um povo, é necessário acima de tudo que elle seja educado.

Não confundamos, todavia, educação com instrução.

É este um dos nossos grandes cativeiros do tempo que abordamos este assumpto com capital interesse.

Não soffremos pelo excesso de instrução e pela falta de educação. Levada a educação para o seu verdadeiro campo, a sua acção é mais benéfica que a da instrução.

Será esta mais útil? É o que argue verificar, já por vezes temos affirmado que a instrução é, quando desacompanhada da educação, uma arma fatal e terrível, ao passo que um *analphabeta bem educado* (não é paradoxo) pode ser um ente bastante útil à sociedade.

A instrução põe-nos em contacto com as grandes descobertas, com os grandes monumentos do saber humano, mas a educação abre-nos horizontes vastíssimos, mostra-nos a verdade, dá-nos Belleza.

Para que os profundos conhecimentos scientificos com que nos põmos em contacto por meio da instrução, possam ser utilizados com vantagem, é preciso, é indispensavel que elles se apoiem na mais sólida educação.

Não se julgue, porém, que ser educado é simplesmente ler livros *melhores*, não dizer certas palavras ou não abandonar em casa, não, ser educado é muito mais do que isso; é primeiro que tudo ser bom, ser justo, amar o nosso proximo por mais ínfima que seja a sua condição social, é ter a alma predisposta apenas para as obras boas.

Ser bom também, não é simplesmente dar dez réis ao pobre que encontramos todos os dias no nosso caminho.

A que conclusões tão bellas poderíamos chegar se todos nós educássemos os nossos filhos no amor da humanidade...

nam, as famílias se desmantelam, as sociedades se pervertem.

A primeira instituição que soffre d'esta crise tremenda — que é a crise moral — é a Família.

O lar, que outr'ora era o templo sagrado, a instituição forte porque o amor puro e sublime unia os seus membros, transformou-se n'uma especie de casa de hospedes, onde todos se detestam, onde cada um fala com carinhoso enlevo nem das horas passadas nem dos sonhos futuros, onde, enfim, tudo é frio.

E a esposa — Deus me dê! — deusa do Lar, a tentadora, a bordão lyrical a quem arrimávamos vida em fóra, que nos fortalecia e encorajava nas luctas da existencia, que prelumiava a sua vida com o halito terroso do seu suor matutino, transformou-se na mulher-servil.

Era a sacerdotisa, tornou-se a serva! Os filhos soffrem da desunião, da frieza do indiferentismo do lar. Não conjugam, tornam-se egoistas.

O egoismo! o prevezo egoismo! Foi o que caracterizou o nosso século. Fomenta todas as desavenças intimaes, destrói todos os atropellos d'liberdade, ao direito, a justiça, arma todos os criminosos, eleva todas as nulidades, destrõe todos os ideaes, arraza todas as sociedades, perde todas as nações.

É este o grande mal que temos de combater, o virus purulento que contamina a nossa sociedade.

— Multas são as causas do nosso estado actual, mas todas ellas convergem para o mesmo ponto: A Educação. A educação transforma a nossa alma selvagem, cria dos inimicos intimaes maiores, a nam dirigente activo e incorruptível da nossa intelligencia, do nosso vigor.

Ella deve começar desde o berço e é justamente os primeiros annos da nossa existencia, que ella é mais efficaz.

Aquillo que nos ensinaram, que nos revelaram em pequeninos, em regra, é quando bem revelado foi, jamais esquecido, antes orienta e aponta a nossa terra, a nam nado! Quer dizer em mil conducta pela vida adiante.

Aqui reside a tremenda responsabilidade das mães que não só souberam ser, que não souberam cumprir com a tarefa d'um ser útil à sociedade e a si proprio.

Ser mãe não é apenas conceber e lançar na vida um novo ser. É mais, muito mais. É transformar em terra fértil a nam do destino do homem que, tendo sido educado, soube cumprir com a sua missão na terra.

Como deve morrer feliz, satisfaito aquelle que toda a vida foi bom e virtuoso, honesto e incansavel obreiro na estrada, em contracção, para o aperfeiçoamento da humanidade!

Tanta alma, e Ella não! Sédas e flores, sorriso de mulher, tanta estância. O que bater na sua casa operaria, e se não fosse sobre as envidas dores.

Tanta gente, e Ella não! Tantos amores, tantas almas ao pé, tanta bonança de quem desaja apino e que alancas, e não tem, como eu, sonhos malvados.

Ah! tanta gente que não é ninguém! E os, apenas, hoje é que são vivos. Ela que é toda, porque a quero assim!

Ella que é a Amor a quem não conheço, Ella que é a mulher, porque eu a amo. — Ella que é minha, e nunca obtive p'ra mim!

É por isso talvez que todos temos a Morte. Esse momento supremo em que n'um relampago prepassa pelo nosso espirito a visão dramática de todos os crimes cometidos! A esphingeavorosa do remorso; o remorso do mal que causamos; pejar profundo do bem que não usamos.

O que nos faz condemnando os grandes criminosos.

Mas não nos permite o ambito estroio a que nos temos de cingir, mais longe a percorrer.

É magoa o problema e elle devêz ser estudado nas sua verdadeiras origens. Expurgamos as raizes do cancro ao invés de arrancar-las, para que não torçam a arfizar.

O exemplo é o mais efficaz antídoto para o grande mal.

Temos nós a compreensão clara e honesta das responsabilidades, da desamoralização das consciências, da dolorosa hora presente — e, por isso, temos procurado estudar o assumpto, em consequencia do que conhecemos os males e os remedios para nos salvarmos.

Indicou-nos proximoamente, a medida que os nossos afazeres multiplos e o espaço do nosso seminario o permitiam. De rego reconhecemos que é uma obrigação de consciencia, de amor e de fé que se nos impõe. Nunca nos perará elle ainda que contemos com a nulidade do nosso esforço.

Sabemos que vamos afrontar o *desdem do que se julga* os grandes *ordenadores da humanidade*. Não os tememos e dirigimo-nos especialmente ad elles encarando a immensidade dos seus crimes, levargos à nossa ovidade a Marthas concelhos, a mostrar-lhes a verdade.

Tão longe vai a nossa confiança. Não confundir com validade.

E como é nos momentos do perigo que pesamos na consciencia os grandes remorsos, talvez que luz se faça em certos espiritos, onde só há treva e odio.

E então alguma coisa de bom temos feito e um dia, ao deixarmos esta vida transitoria poderemos, enfim, agradecer a Deus e a nossos pais ter-nos dado uma consciencia immaculada.

Guilto de Bettecourt

### QUADRAS

de Vicente Aires

«Dizem que o amor que mata» Não creias tão pouco meu bem, O amor nunca mata, matando infelizmente a ninguém!

Como a ave que volta ao ninho antigo, depois de um exilio e profundo inverno, eu não tambem volto ao lar paterno, o meu primeiro e digno lar antigo.

Entrei. Um genio carinhoso e amigo, o fantasma, talvez, do amor materno, tomou-me a mão, olhou-me, grive e ternu, e, posto a passo, cisminho consigo.

E, p'ra esta sala... Oh, se me lembro, e quantas! E os dias que mecorrerão a d'oraçáo, milhas mil e milha mil... O praxito tornou-me em ondas. Resolvi quem ha-de! Uma liltada genio a cada canto, Chorava, a cada canto uma saadada.

### No Teatros e Nossa Senhora de Brazilão

Continuam com grande entusiasmo os preparativos para estas deslumbrantes festas, que continuam sendo todos os annos grãtis recordações, não só pelo luxurioso da festa como tambem por nunca se faz qualquer nota discorrendo.

No proximo numero daremos o programa definitivo d'estas festas, podendo, por agora, dizer que a festa de terça, no dia 25, será de grande importancia, tendo sido convidado para fazer o sermão o rev. Carlos Fragoso, um dos mais distintos pregadores de Lisboa.

Na redacção do *Azeitonense* recebem-se quaesquer donativos ou prendas para a *hermesa*, a fim de auxiliar as enormes despesas.

Para lamentar que pessoas que maiores interesses adreem com a realisação d'estas festas, como os donos das casas de comidas, sejam os que menos auxiliam a commissão a levar a effeito a melhorar a maior festa que se faz n'esta villa.

É sempre assim!...

### Frazido de Vasconcellos

Não nosso prezado amigo e illustre collaborador foi recentemente eleito acadêmico da antiga e muito nobre Academia Lillo-nense, tendo sido convidado de honor, recebendo o nome de *Martinio Xavier*. Foram seus proponentes os Srs. Machado—Vicente de Faria, e Ovide Marques Pezot, substituido de S. S. e Papa Lido XIII.

Policissimo e sumamente Frazido de Vasconcellos por esta tão honrosa quanto justa distincção.

### F. Martins Xavier junior

Por razões com que não concordamos, mas que respeitamos e, depois de muita reflexão, diz-se que o nosso correspondente amigo, o nosso prezado amigo Sr. F. Martins Xavier junior que tão bem soube representar o nosso seminario durante um espaço de tempo, infelizmente morreu. Lamentamos o facto e agradeceremos profundamente todo o valioso auxilio que se dignou dispensar-nos.

Representar-nos ha aqui, do futuro, o nosso amigo Sr. António Barros a quem agradeceremos ter-se dignado aceitar o nosso convite para substituir o Sr. Martins Xavier junior.



Ilusão perdida

A MISS EDGE

Autômato!... O vento faz dançar as folhas mortas das árvores... E elas erguem-se nas azolas do vento tremendo de medo, tremendo de frio...

Ilusões perdidas, folhas mortas da vida, chorando saudades, rezando fêmi-lancas...

Ilusões perdidas! Hora de esperança e de ventura perdida ao céu de olhos eruidos...

Ilusões perdidas! Pais da tristeza, gemas da indiferença...

Ilusões perdidas! Que viver com mil mitos que se não delimitam, que se não precisam...

Ilusões perdidas!... folhas mortas no outono!... São os passos n'esta vida dolorosa!

Outubro, 1918. Gato de Bettencourt

Associação para um Livro

ALFAIATARIA SMART

Rua de S. Pedro do Alentejo, 77-80 LISBOA



MAXIMA PERFEIÇÃO

MINIMOS PREÇOS

Agradecimento

Joachim Milião Rocha vem por esta forma manifestar publicamente o seu enorme reconhecimento ao Ilustre medico d'esta villa, Ex.º Sr. Dr. Goncalves d'Oliveira...

Cronica elegante

Casamento

Após o registro civil na administração do 3.º bairro de Lisboa, realison-se na paróchia Igreja de S. Isabel da mesma cidade o casamento civil das noivas queridas e velhos amigos...

Fuam padrinhos por parte do noivo, o singelheiro Sr. Rememigado Antonio Gonçalves e sua esposa D. Delfina Vieira Gonçalves...

Em seguida ao acto religioso foi servido um ceia de dois pratos com abundancia de comida a que assistiram todos os convidados...

Os champanhe foram levantados, varios brindes do Sr. José Maria Gonçalves, filho do Bettencourt, Vicente Faria de Bettencourt e Alexandre d'Almeida...

Um almoco para gravata com brilhante do padrinho, Rememigado e sua esposa, por da festa de casamento...

Em seguida ao acto religioso foi servido um ceia de dois pratos com abundancia de comida a que assistiram todos os convidados...

Antevistas

Faz amanhã casa o Sr. D. Eugenio Brito de Carvalho, casado, filho do Sr. D. Antonio, assignado Sr. Alípio Alves, de Carvalhos...

quarto amigo Sr. Frederico Simões Yalio.

Tambem esteve entre nós, no passado domingo o nosso velho amigo e grande entusiasta pelo «Azeitonado», Sr. Manuel Pedro da Silva acompanhado de seu filho Manoel Pedro Yalio da Silva...

De volta a sua primeira mandoncelha Paschoas, esteve aqui no dia 29 de dez findo o nosso assignato e proscio co-laborador no Seixal, Sr. Galvão Gillo.

Partiu no dia 12, para o norte de Portugal para visitar o Sr. Carlos Gomes Christiano e sua esposa, em viagem de recreio. Desembarcou feir vier aqui.

Desloca

Tem estado bastante doente o nosso prezado amigo, Sr. Henrique Dias Costa. Na sua cidade, desloca a Sr.ª D. Emilia Paolinella.

O Depurativo Dias Amado

Cuidado, muito cuidado!

Nada he mais visio do que um desgraçado doente, multaxove, alomalgastar o que não pode, fazer um tratamento errado por sua conta...

Deposito geral. Casa do autor - Farmacia Luso-Brasileira de S. Paulo, 25, 26, 27 e 28 (segunda de rua Nova de Carvalho) - Lisboa, Tel. 267.

Porto - Farmacia Almeida Cunha, 4 rua Formosa, 227.

Os nossos amigos

Mandaram pagar as suas assignaturas os seguintes amigos do «Azeitonado»:

Sr.ª Sr.ª D. Aurora Ramos, D. Martins de Jesus e Silva, e os seus irmãos Sr. D. Antonio Baptista dos Passos, Alberto Corrêa da Silva, Frederico Cruz, João Nogueira, Sr. sargento do Infantaria 11, Hermilino de Mattos Galvão, Alfredo João Machado, Domingos Ferreira, Alfredo João de Jesus, Ambrósio dos Santos, Antonio Frederico Rodrigues.

Pedimos a todos os nossos estimadissimos assignados a fizeza de mandarem renovar as suas assignaturas para nos evitarem a vergonha de solicitar pelo correio as suas cotizações.

QUINTA

Preçiosas de renda, grande e pequena, com casa de moradia, entre Palmella, Quinta do Anjo e Azeitão. Preço para este jornal a J. J.

EM SETUBAL

Estreia-se no teatro de S. João de Setúbal, no dia 30 de maio, a peça «O velho e a nova»...

No dia 30 de maio findo tiveram inicio as festas em honra de Santa Maria, da Graça, da qual se fez bastante comedia de feio e divertio.

No dia 30 do corrente foi pregado o reverendissimo padre Sr. Ribeiro Marques, que fez uma pratica felicissima, sendo acompanhado pelo respeito e toda a attenção...

Ao quinta-feira a devoção é de 7.30. No dia 6 de Maio, festa de consagração da Cruz de S. Maria, missas solenne, sembo, Te-Deum e Benção.

76 Rua Nova do Almada 78 LISBOA Manuel Pedro da Silva Guarda-chuva e sombrinhas Sempre Novidades Bemplas da Moda Perleto e travessões Canchos com linhas pedras Leques de fantasia

SONETO

Estiveis Jovis com gran voz, digno Jovis, os Vos meus casando mi casaria.

LUSA, XIII, 46

A Tu aviaes Regenda e d'amarração Que forma de a turba al venorio Canto diferente dal silvaso mudo...

Com os seus olhos, não se via o rosto. Tuas las algas, mas tu las velas, Tuas las algas, mas tu las velas.

David ESTEVAN Almería, Febrero 1920

«LUSA», 4 «VOLUNTAD»

GAMA

Antiga Casa MANAÇAS Grandes variedades de bilhetes e frascos para todas as LOTERIAS

Cartelas de todas as loterias. Anuncio recem-lancado todos os pedidos da provincia, ilhas e Azores.

SEMPER BOMTS GRANDES

Rua do Amparo, 46 LISBOA

Pedidos e F. SILVA GAMA

Traços leves

O BURRO

III

Disse-me, você, meu amigo. Não tirei a prova ao burro para dar lyrismo ás damas.

Desmai que palida e amencia é a minha poesia, como tremida di munda a quem a tallete dá graça, mas não belzeza.

Mordendo, escoucando, só correponde á deferencia com o que distinguem.

Sil! Piedro, que lhe deu brilho ao palagra, Bogaço, que o fez mestre da elegancia.

Precisamente porque é victima deplora o felitimo moral, La Fontaine philosopho.

E, você sabe, mesmo que me occore do homem não menos preso a influencia dos burros...

E não, muito especialmente; que nem sempre os burros se parecem entre os homens como os homens se parecem com os burros.

A alma, a sensibilidade, a cultura, o raciocinio?...

Ahi Meu amigo! Olha a «Lenda dos Seculos», o poder do instincto!

Quando perigou por elle a fainra, quando inferencia a sua politica?

Magudo, turra, martyrisado escoucia, mas não pega em armas distinguindo, não deita bombas demolindo.

Escoucho? Não. Se ali mande ao Azeitonado os meus scriptos em burrol Não vô você que demora! Mas se em vez, fosse automocor elle li não chegariam. Havra não de certo.

Castelo Gritti



**Fernando Carvalho Mourão**

**CORTESIA-PALMEIRO**  
Grande estância de alcaçutes arvoretas para  
frescos  
N'esta antiga e acreditada casa en-  
contra-se sempre um dos mais com-  
pletos e melhores organizados arbori-  
culturas em todas as variedades das va-  
riadas secções da sua especialidade;  
não se recando o conforto de pro-  
prios como os de outras casas compa-  
ravel.  
**20, Rua da Palma, 24-LISBOA**  
Telefone 39-5290

**Joaquim dos Santos Reis e Silva**

Proprietário de  
**Gaspar dos Reis e Silva**  
Casa fundada em 1897  
Construção e péssimo de jóias  
em qualidade. Casteria finíssima, lãvem  
e objectos de cristal, ourives, oura-  
ço, madrepérola, esculido e enta-  
lho de pedras.  
**Restauração de lousas antigas**  
**74 - Rua Serra Pinto - 74**  
(na Chiado)

**Antonio Ferreira da Silva**

**CASA MISTA**  
**Em Alcaçute de Trancos - AZEITÃO**  
Moteiras, Pastilhas, Ferragens,  
Café, Pastilhas e Doces,  
Café, de todos os qualidades e foto  
feito.  
Café de todos os qualidades.  
Artesão de pastilhas.  
Cerejas, Legumes e Fardos.  
**Preços limitados**

**Cafeteria e Restaurant Setubalense**

**Avenida Todí**  
**SETUBAL**  
Serviços completos de almoço e  
jantares por lista; lanchões e crias até  
à meia noite. Serviços de chá e café.  
Tem súa grande sala com 2 billares.  
**Preços convidativos**

**Restaurant NOVO DIA**

**MARTINS & MARTINS**  
1, Rua de Serra Pinto, 4  
Travessa José Gaspar, 13, 15 e 17  
**SETUBAL**  
Magnífico serviço de cozinha  
e bons vinhos

**FUNDAÇÃO TIPOGRAFICA A FUNTIPO**

Proprietário e Director Técnico - "P. Gini"  
**ESCRITÓRIO: Rua Nova do Prado, 60, 2.º D**  
**FUNDAÇÃO: Rua Nova do Prado, 60-71**  
**LISBOA - Telefone 4320**  
A unica int' este genero em Portugal  
Festassias, entrelinhas, filetes, espaços quadros e lingots  
Bom material e acabamento

**Anibal Tavares**

**Joalheiro**  
**97, Rua da Prata, 97**  
**LISBOA**  
Telefone 5297  
Lindíssimo serviço de ouro e ma-  
teirias douradas. 10000 a 2.000000 etc.  
Ouro com lãchitos e diamantes  
de 1500 a 40000 etc.  
Enxeres completos de ouro de per-  
las desde 20000 a 1.000000 etc.  
Vendidos completos em lãchitos ouro  
de 15000 a 2.000000 etc.  
Colares sortidos de objectos para  
brindes em ouro, pedras, pedrões  
diamantes, por preços das fabricas.  
**Não compare sem visitar a casa**  
**Anibal Tavares**  
**97 - RUA DA PRATA - 97**

**Ignacio Augusto Basto Cruz**

**Rua Direita - AZEITÃO**  
Armazém de generos de necessaria,  
cerejas, legumes, secos, - Vinhos  
engarrafados, - Gambes, Garratões,  
Vidro em chapas, tintas, Ferragens  
nacionais e estrangeiras. Folha de  
Flandres, Chumbo, Fatiado.  
Deposito de Tabacos

**Grandes Armazens do Chiado**

**Praça do Bogaço, em frente da Igreja de S. Juliao**  
**Abertura da Estação de Verão**  
Grande sortido em tecidos leves. Chapéus enfeitados para senhoras.  
Lãchitos para fatos para homens e meninos. Calçado para homens e  
senhoras por preços sem competencia. Fatos para creanças desde 4\$750.

**SAPATARIA MODERNA**

de  
**Antônio Ferragamo**  
& L.  
Em 1917  
O mais completo  
serviço para  
Senhoras, Ri-  
tas e Crianças  
**Rua da Mouraria - LISBOA**

Grande variedade de fatos, sobretudo  
e colétes de fantasia já feitos  
Confecções para senhores  
**M. SANTOS L. da**  
Alfaiates mercadores  
Sempre as úl-  
timas novidades. Calças cor-  
tidas de lãchitos finissimos e estrangeiros.  
42, Rua Fernandes de Fonseca, 46  
**187, Rua da Palma, 189 - LISBOA**

**A Brasileira**

**Cardoso de Moura & C.ª**  
27, Rua de S. João, 33  
Rua de S. Sebastião, 81  
Telefone 298  
**SETUBAL**  
Merceria e tabacaria. - Legumes de  
todas as qualidades. - Doces e alca-  
çutes, convidados garantidos.  
**Vendas por grosso e a retalho**

**GAMA & CORRÊIA**

Armazém de Fardos, Calçado,  
Queijos, Manjares de cozinha, etc.  
Vinhos Aguardentes, Anís, Sa-  
bão, Pezinhos, etc.  
**Preços sem competencia**  
**Rua Direita - Azeitão**

**Moagem de Cereaes**

**Quinta Nova - AZEITÃO**  
Mão de conta abria pelos preços da list. - Trigo, Milho e Centeio. - Farinha ou triturar  
outros cereaes por ajuste especial

**O Chapeu Sadino**

Chapelaria e Bonés  
Camisaria e gravataria  
Officina de chapelaria  
**de Antonio da Silva Monique**  
Sede: Rua Serra Pinto, 31 e 33  
Sucursal: Rua Serra Pinto, 39  
**SETUBAL**

**Peniche & Oliveira**

**Praça do Bogaço, 53, 54 e 55**  
**SETUBAL**  
Generos alimentares  
de todas as qualidades  
Vinho da Madeira em bittas de  
2 e 10 litros e engarrafados, da ma-  
ior marca P. F. P. - Tabacos na-  
cionais e estrangeiros. Alfaiates  
finaes engarrafados.

**Farmacia Brazil**

**7, Praça do Brazil, 8**  
**LISBOA**  
Telefone 1035 - Norte  
**Consultas medicas diarias - Analises de urinas e outras**  
Empoas, alros, pedras e especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras  
Produtos proprios preparados com todos os requisitos de saude e higiene

**CENTRO COMMERCIAL DO BARRIO NOVO**

**de P. de S.**  
**Alda Pereira da Silva**  
38 e 42, Avenida da Republica, 38 e 42  
**ALGOS**  
Generos de mercearia de 1.ª qual-  
idade - Vinhos finissimos, lãchitos e alca-  
çutes - Aguardente e Vinho Alcaçute de  
Setubal - Vinho de Fardos, Cerejas e  
Cacau - Cerejas de importação e  
nacionais - Produtos de limpeza e ban-  
ho - Alfaiates - Sabão - Fardos e  
legumes - Cardos e artigos de vacuo-  
rio - Lãchitos finissimos e vidros.  
**Padaria**  
Especialidade em vinhos de pasto,  
recebidos directamente da lãra da pro-  
prietaria de todo o estabelecimento. Tabacos  
nacionais e estrangeiros.  
Este estabelecimento é o mais antigo da barra

**Restaurant Bogaço**

**Rua do Paço, 5 e 9**  
**SETUBAL**  
Serviço de almoço, jantares e lan-  
chões por lista ou menu redondo por  
preços moderados.  
Recomendamos como um dos mel-  
hores neste genero. Serviço com-  
pleto e a maxima barata.

**José Maria da Fonseca**

**SUCOBORES**  
**Largo do Corpo Santo, 6, 2.º - LISBOA**  
Armazém AZEITÃO - Telefone 9.º 5  
TELEPHONE - End. Telog. 50610  
Vinho Moscatel de Setubal. Vinho Moscatel de Setubal Roxo. Vi-  
nho Palmela Superior. Cognac Moscatel. Vinho Moscatel de Setubal  
Superior. Moscatel Velho (de torna viagem). Moscatel de Setubal (novo)  
Aguardente Moscatel.

**Ex-Barraca de Pau**

**de**  
**ANTONIO ADRIANO VALIDO**  
**AZEITÃO**  
A entrada da praia  
Quintas de recreação de primeira qua-  
lidade. Especialidade em CAVA de  
de Anís e delicias sãmas moestadas.  
Deposito de gaseiras e refrigerantes. Tem  
carruagem e carro de bois para aluguer.  
**PREÇOS REBUNDIDOS**